

1252 PERFIL DOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DA COLEÇÃO SCIELO

Autores:

Joel Rolim Mancia (joelmancia@uol.com.br) (UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS-UNISINOS) ; Vanda Elisa Andres Felli (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO) ; Valéria Lerch Lunardi (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE) ; Mara Ambrosina Vargas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo:

O objetivo do estudo foi caracterizar as revistas brasileiras inseridas na base de dados Scielo. Os dados foram coletados na base de dados on line, segundo o nome do periódico, a instituição que abriga a publicação, o fator de impacto, as bases de indexação, a data de admissão na Scielo, o Qualis Capes (Ranking brasileiro de classificação das revistas de enfermagem) e o número de fascículos publicados. Como critério de inclusão foram considerados os periódicos de Qualis A1, A2 e B1 e os registros existentes até novembro de 2016. Os dados foram introduzidos em planilha e analisados quantitativamente. Os resultados mostraram que, dos sete periódicos, apenas um não é publicado por universidades e, sim, por associação de enfermagem; o maior fator de impacto é de 0,687 e o menor 0,298, sendo que quatro periódicos, ainda, não tem esse fator; as bases de indexação são internacionais e nacionais; a admissão na Scielo ocorreu no período de 2002 a 2010, sendo a maioria no ano de 2007; um periódico é de Qualis A1, quatro A2 e dois B1; o periódico com maior número de fascículos publicados corresponde a 205 e o menor a 28. Conclui-se que, apesar da expressiva qualificação dos periódicos brasileiros nos últimos anos, estes ainda têm muito a incrementar, na comparação com os periódicos internacionais.

Referências:

www.scielo.br